

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

1.2-Campus: Sinop

1.3-Curso: Licenciatura em Letras

2.Introdução

O presente documento segue as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 e se configura como o segundo relatório parcial. Ainda de acordo com o referido documento como primeiro relatório parcial foi postado em 30 de março de 2016 o Projeto de Avaliação para o ciclo 2015-2018 com as considerações sobre o processo de sua elaboração, como a metodologia de trabalho utilizada, os documentos institucionais que sustentam os princípios teóricos e metodológicos. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT referente ao ciclo 2015 – 2018 que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

NA UNEMAT as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colider, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova

Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico (ano base 2015) da UNEMAT 2016 a Instituição conta com 15.495 alunos matriculados em 65 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 câmpus abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

O Campus Universitário de Sinop apresenta atualmente 10 cursos de graduação regulares e três programas de pós-graduação, contando com uma boa infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, biblioteca informatizada, área desportiva, estacionamento, internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas, destacando-se entre os 3 maiores Campi da Unemat. Em Sinop a Comissão de Avaliação é composta de acordo com o quadro abaixo.

Tabela 1

| COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE SINOP | | |
|--|--|-----------|
| DOCENTE | Emivan Ferreira da Silva | 2981/2017 |
| PTES | Vander Jarabiza | 2981/2017 |
| DISCENTE | Maria Luiza Giovana Ximenes Figueiredo | 2981/2017 |

O curso de Letras iniciou suas atividades em Sinop no ano de 1990 com entrada regular de 40 alunos e alunas. A aprovação do curso de Letras inscreve-se no Parecer nº 035/91, do CEE – Conselho Estadual de Educação, de 19/02/1991 quando autoriza o funcionamento em Sinop como Licenciatura Plena – habilitação Português/Inglês. A partir de então, a oferta do curso de Letras tem ocupado lugar exponencial por garantir a formação no espaço em que a

Universidade atua e, de modo especial, por oferecer profissionais capacitados na área de Línguas e Literatura, uma vez que havia um déficit significativo na década de 1990. Considerando a responsabilidade social do campus Universitário de Sinop, o curso respondeu à demanda então existente, na qual se encontravam discentes oriundos da Educação Básica do Estado de Mato Grosso e de estados vizinhos. Ao longo de seus vinte anos de implantação tem sustentado sua prática na consolidação dos aspectos formativos em resposta às mudanças que o panorama socioeconômico tem apresentado. Em sua trajetória histórica, várias alterações foram propostas com o intuito de responder às necessidades emergentes da região. Desde 2003, esforços foram estabelecidos para que a unidade fosse estabelecida entre as disciplinas, entre semestres e entre áreas. Dessa forma, as atualizações feitas em 2003, compostas por indicações de docentes e discentes em seu PPP resultou em 2008, num índice positivo, com avaliação 4 no ENADE, o que o tornou referência entre os do Estado de Mato Grosso. Nessa adequação, foram inseridas disciplinas novas na matriz em vigência na época para compatibilizá-la com as determinações do CNE 02/2002 que atribuía carga horária de estágio e a realização de atividades complementares nos cursos de licenciatura. Concomitantemente às alterações da matriz vigente foi elaborada uma nova matriz contendo nove semestres a ser implantada em 2003/2.

3. Metodologia

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015-2018. O ciclo se iniciou com a reelaboração do projeto de avaliação anterior cuja vigência se encerrou com publicação do relatório conclusivo em março de 2015 e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2015-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2015-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2017-2021 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de

sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação, foi constituída em cada Campus uma Comissão de Avaliação – CA para auxiliar no processo da avaliação.

Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto a comunidade universitária dos Câmpus, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, PTES e gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

No dia 19 de outubro de 2016 foi realizado um encontro de trabalho para a capacitação dos membros das CAs sobre os processos avaliativos como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário.

Entre as estratégias adotadas pelas CAs está a realização de reuniões com a gestão do câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais e e-mails, além de cartazes e panfletos.

Objetivando dar legitimidade e legalidade ao processo, os membros das CAs foram eleitos pelos respectivos segmentos e nomeados por portaria da Reitoria.

Coube a cada CA planejar e definir ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu câmpus para participar do processo respondendo os questionários e, posteriormente discutir os dados.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos dados); Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizada em cada etapa.

1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2015/2018

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2015-2018 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria e Pró Reitorias. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com as comissões para operacionalizar, nos câmpus, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as

Comissões de Avaliação organizaram em seus câmpus encontros com a gestão e os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT

Para dar sustentação a este relatório parcial e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, (em anexo) elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 1º de novembro e 22 de dezembro de 2016.

Os dados foram coletados a partir de dois sistemas eletrônicos: Sistema de Gestão Acadêmica Unificada - SAGU e GFOR um sistema eletrônico de gerenciamento de formulários de acesso livre e personalizado para a Unemat. Os dois são gerenciados por técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que a sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a

produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SAGU com acesso por meio da senha utilizada para outras ações da vida acadêmica. A opinião dos segmentos técnicos e gestores foram coletados por meio do sistema GFOR. Para o cadastro no referido sistema foi solicitado para os câmpus o nome completo e o endereço de e-mail dos professores em cargo de gestão, DPPF, diretor de faculdade e coordenador de curso. E dos técnicos que exercem suas funções nas coordenações de cursos ou faculdades e os que atuam no câmpus. Para a Pró Reitoria de Administração os dados dos técnicos que executam suas funções na Sede Administrativa da Unemat.

O segmento dos Profissionais Técnicos do Ensino Superior foi subdividido em três perfis de acordo com a instância/setor em que atuam na Universidade, sendo eles os profissionais técnicos da Sede Administrativa, técnicos do câmpus e técnicos dos cursos.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentamos neste relatório avaliativo está organizado conforme determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014 em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões os cinco eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As análises dos dados coletados possibilitarão detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento têm o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE SUGESTÕES VISANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES DETECTADAS

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos quando necessário para que os dados possam ser cruzados. Assim possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (Diretorias dos câmpus, DPPF, DURA Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias.

Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização (tabelas) contendo os dados por Câmpus e por Curso estão sendo disponibilizadas as diretorias dos Câmpus, das faculdades e para as coordenações dos Cursos.

Sob as orientações e o acompanhamento das CAs serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e na relação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores possibilitarão destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para sua superação. As CAs organizarão seminários para divulgar e debater os dados e discussões com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus e dos segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Tabela 2: cronograma de atividades

| Atividades | Período |
|--|----------------------------------|
| Reelaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2015-2018 | Outubro/novembro 2015 |
| Estudo da nota técnica Nº 65 MEC/DAES/CONAES: mudanças no SINAES | Outubro 2015 |
| Análise do PDI (em construção) | 2016/2017 |
| Revisão dos instrumentos de coleta de dados | Até setembro 2016 |
| Elaboração do cronograma de atividades março 2015 a março 2018 | Setembro 2016 |
| Reorganização das Comissões de Apoio nos Campi - CAs. | 16/09/2016 indicação pró-tempore |
| Elaboração do relatório parcial março 2016. | Até março 2016 |
| Preparação dos materiais para divulgação da publicação do projeto e da coleta de dados: (impressão de projeto, cartazes, folders). | Setembro 2016 de 2016 |
| Atualização do site | CONTÍNUO |
| Capacitação das CAs para definir estratégias de mobilização para coleta de dados. | 19/10/2016 |
| Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados. | Outubro /2016 |
| Coleta de dados (aplicação dos questionários) | Novembro/dezembro 2016 |

| | |
|---|--|
| Coleta de dados macro gestão (suprimir) | Novembro 2016 |
| Sistematização dos dados, por Campus, por curso e gerais da UNEMAT. | Janeiro/fevereiro 2017 |
| Elaboração do segundo relatório parcial | Até março 2017 |
| Encaminhamento do relatório parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação. | 30/Março/2017 |
| Capacitação das Comissões de Avaliação para coordenação das discussões nos Campi/Cursos. | Maió/2017 |
| Visita dos membros da CPA nos Campi. | Maió-junho/2017 |
| Análise, discussão e elaboração de relatórios dos Campi e dos cursos. | Junho a agosto 2017 |
| Divulgação e discussão dos resultados Parciais nos campi. (seminários locais de avaliação). | Setembro/outubro 2017 |
| Encaminhamento dos relatórios das Pro-Reitorias, Campi, Faculdades, cursos e unidades. | Até novembro/2017 |
| Elaboração de relatório conclusivo para envio ao CONAE | Dezembro 2017. Janeiro/fevereiro e março 2018 |
| Envio do relatório conclusivo de avaliação. | Até 31/03/2018 |

4. Desenvolvimento

4.1. Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, serão observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

O questionário aplicado ao Curso de Letras teve resultados baixos, inclusive no que diz respeito ao número de respondentes. O quadro abaixo mostra alguns aspectos:

Tabela 3

| Segmentos | Pesquisa 2013 | | | Pesquisa 2016 | | |
|------------|-------------------|------------------------|---|-------------------|------------------------|-------|
| | Total (população) | Respondentes (amostra) | % | Total (população) | Respondentes (amostra) | % |
| Acadêmicos | Sem dados | Sem dados | | 238 | 4 | 1,68 |
| Docentes | Sem dados | Sem dados | | 28 | 12 | 42,85 |

Os dados mostram uma clara limitação no instrumento utilizado pela pesquisa. Em especial as respostas dos discentes seguem comprometidas em função do número baixo de participantes, o que não torna as respostas generalizantes ao conjunto das realidades dos alunos e alunas.

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos muito bom, bom, razoável, insatisfeito e não se aplica. No quadro 2 apresentamos os parâmetros avaliativos para cada um dos conceitos.

Tabela 4: Significado dos critérios de avaliação

| Código | Classificação | Significado | Sentido da mudança |
|--------|----------------|--|------------------------|
| 5 | Muito bom | As características são muito boas, algumas são excelentes. | Exaltar |
| 4 | Bom | Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo. | Necessidade de ajustes |
| 3 | Razoável | Apresenta boas características, mas, as fragilidades têm peso. | Aprimorar, Melhorar |
| 2 | Insatisfatório | As características negativas são mais evidentes. | Apoiar |
| 1 | Não se aplica | Dimensão avaliada não aplicável ao curso | - |

Antes da apresentação dos dados e análises dos cinco eixos/dimensões apresentamos o perfil dos sujeitos da pesquisa de cada segmento que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

Perfil da comunidade acadêmica

No Curso de Letras 75% dos respondentes discentes são mulheres, e 25 homens. Entre os docentes a porcentagem foi igual de 50% para cada sexo.

Tabela 5: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

| | αλυνο | Αλυνο – % | ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ | ΠΡΟΦΕΣΣΟΡΕΣ – % |
|--------------|----------|-------------|-------------|-----------------|
| Φεμινινο | 3 | 75% | 6 | 50,00% |
| Μασχυλινο | 1 | 25% | 6 | 50,00% |
| Τοταλ | 4 | 100% | 12 | 100% |

Em relação à idade, 50% dos alunos que responderam o questionário da avaliação têm entre 21 e 25 anos, e 50% têm entre 31 e 40 anos de idade. Mais uma vez, cabe ressaltar que o universo acadêmico de 238 alunos e alunas não pode ser traduzido pela resposta de 4 indivíduos. Assim, esses dados não expressam confiança sobre a realidade do curso.

4.2. ANÁLISE DOS DADOS POR EIXOS

A análise dos dados, neste documento, está organizada em cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São eles:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.2.1.Eixo 1: Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

A Avaliação Institucional na UNEMAT se inicia em 1997. O primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. Em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES.

Nesse processo histórico foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pois a

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade

a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp)

Um dos pontos fortes da Avaliação Institucional na UNEMAT é a sua continuidade. Mesmo com mudanças com a proposta do PAIUB para o SINAES a Avaliação Institucional na UNEMAT se mantém e avança na construção da cultura da auto avaliação. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. A construção e as vivências em espaços participativos de discussão e tomada de decisão é que proporciona a comunidade acadêmica mudanças de atitudes e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da UNEMAT participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2015. Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015. A avaliação institucional democrática e participativa na UNEMAT se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB e podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto avaliativo desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;

e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais,

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na UNEMAT. As ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados trazem um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

Para os anos que não coincidem com a pesquisa do ciclo a Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG implementou a política da avaliação do ensino. Todo o semestre é disponibilizado o sistema para coleta de dados da avaliação do ensino em que participam alunos e professores. Os dados são disponibilizados para as coordenações dos cursos para serem discutidos na comunidade acadêmica objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

4.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo serão apresentados a missão e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – dimensão 1 bem como a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão 1: Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2015-2018 estão fundamentados no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2017-2021 fundamentado nos princípios do PEP.

No ano de 2015 a comunidade acadêmica da UNEMAT discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP UNEMAT -2015-2025) tendo como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP UNEMAT 2015-2015 p.9) O planejamento estratégico para os próximos dez anos têm como slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e discentes.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) os cursos fizeram uma reanálise da missão, visão, valores e princípios.

Objetivos do curso:

1. Apresentar subsídios teórico-metodológicos para promover a formação de professores de línguas, linguística e literaturas, buscando compreender a relação entre a linguagem e a sociedade na construção de ações pedagógicas para o exercício da cidadania;
2. Promover a construção do conhecimento em torno das particularidades da linguagem com vistas a uma participação do futuro profissional em Letras nos diversos níveis de educação formal vigentes;
3. Possibilitar uma formação acadêmica ao futuro professor de línguas, linguística e literaturas que lhe permita associar as reflexões teóricas acerca da linguagem e da tecnologia;
4. Construir uma formação acadêmico-pedagógica, tendo por meta um perfil de professor de línguas e literaturas engajado em um processo de formação continuada, instaurado em uma relação de autonomia, transformação e continuidade.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Políticas de educação inclusiva (PIER, Terceiro Grau Indígena, Turmas Fora de Sede, Parcelada)

A UNEMAT está presente nos diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, de Mato Grosso sempre com o objetivo de atender a demanda por Educação Superior de cada região geoeeducacional. O processo de ocupação do território mato-grossense ocorreu tardiamente em relação, principalmente, ao centro sul do país. Dos 141 municípios do Estado muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos do estado. Assim, o progressivo processo de expansão, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única possibilidade ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

O atendimento a essa demanda se tornou capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos e dos câmpus instalados e que ofertam cursos presenciais. Além dos sessenta e cinco cursos regulares ofertados nos treze câmpus a UNEMAT oferta outros cinquenta cursos em modalidades diferenciadas; indígena, turma fora de sede, parcelada e EAD. Em 2015, estavam assim distribuídos: trinta e três cursos na EAD, cinco Turmas Fora

de Sede, dois indígenas e vinte Parceladas e contava com dois mil quatrocentos e sessenta e oito alunos matriculados. (Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015).

Dessa forma, em cada região onde está instalado um câmpus ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos nessas áreas desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. Foi a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004-CONEPE, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico- Racial – PIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado. No segundo semestre de 2001 teve início Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena, e em junho de 2006 a diplomação da primeira turma com 186 concluintes. Em mais de quinze anos de Educação Escolar para indígenas, a instituição já formou/graduou cerca de 450 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural e especializou aproximadamente 140 professores. (PDI UNEMAT 2017-2021p.27.)

Em 2016 a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONEPE altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso nos cursos de graduação da UNEMAT:

- I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;
- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;
- III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;
- IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Ou seja, mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

No entanto, os dados apontam que a política das cotas ainda não atingiu os objetivos proposto de favorecer o ingresso na universidade de alunos das camadas menos favorecidas e de minorias. Dos alunos que responderam o questionário da avaliação apenas 28,14% ingressaram por meio das cotas para alunos de escola pública e 13,14% por meio de cotas

para negros, menos da metade. Enquanto os que ingressaram por ampla concorrência totalizam 57,73%.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição.

POLÍTICAS DE ENSINO

Neste item são apresentadas as políticas e dados gerais do ensino de graduação na Instituição. O gráfico a seguir apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda específica de um município ou região.

Tabela 6: Cenário do ensino de graduação.

| ENSINO DE GRADUAÇÃO | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------|--------|--------|
| Cursos de Graduação | 74 | 76 | 73 | 82 | 82 | 83 | 75 | 76 | 69 | 68 | 88 | 122 | 115 |
| Regulares | 36 | 37 | 38 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 48 | 57 | 65 | 65 |
| Modalidades Diferenciadas | 38 | 39 | 35 | 38 | 38 | 39 | 31 | 32 | 25 | 20 | 31 | 57 | 50 |
| Vagas Ofertadas - Geral | 2.310 | 2.570 | 5.610 | 3.695 | 3.902 | 3.930 | 3.600 | 4.285 | 3.650 | 5.805 | 5.713 | 7.744 | 6.987 |
| Matriculados - Geral | 7.087 | 7.885 | 8.564 | 10.869 | 11.689 | 12.292 | 15.514 | 15.457 | 13.761 | 14.092 | 13.853 | 17.100 | 17.376 |
| Formados - Geral | 999 | 2.091 | 1.107 | 977 | 1.559 | 1.440 | 3.178 | 2.323 | 1.993 | 1.830 | 1.538 | 2.040 | 2.959 |

Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2016 ano base 2015

A expansão dos cursos regulares ocorre sempre a partir da discussão com a comunidade acadêmica do câmpus onde será ofertado o novo curso e a comunidade externa (do entorno do câmpus) e a tomada de decisão nos órgãos colegiados. Nos cursos de oferta contínua em 2014 foram criados mais nove cursos de graduação em diversos câmpus, dentre eles os de engenharia e medicina. Atualmente a UNEMAT oferta 2.380 vagas semestrais em 65 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. As vagas para ingresso no primeiro

período letivo são ofertadas por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada e para ingresso no segundo período letivo é realizado o Vestibular específico da UNEMAT.

Por outro lado, nas modalidades diferenciadas o número de cursos ofertados pode aumentar em um determinado período. Em 2013 eram 31, em 2014 ampliou se para 57 e diminuiu para 50 em 2015, dependendo das turmas que estão iniciando ou concluindo as atividades.

Também foi ampliado substancialmente a oferta de cursos na modalidade EAD, atendendo ainda mais os cidadãos mato-grossenses distantes da condição do ensino presencial, bem como a oferta de turmas especiais que se especializaram por todo o interior do Estado. Em 2015 eram ofertados 33 cursos na modalidade EAD e o número de vagas oferecidas no processo seletivo elevou-se de 1.800 em 2008, para 2.380 em 2017.

De acordo com a tabela 7 em 2015 eram 17.376 alunos matriculados, destes 14.881 na graduação regular e 2468 nas modalidades diferenciadas, um percentual significativo de 16% de alunos matriculados.

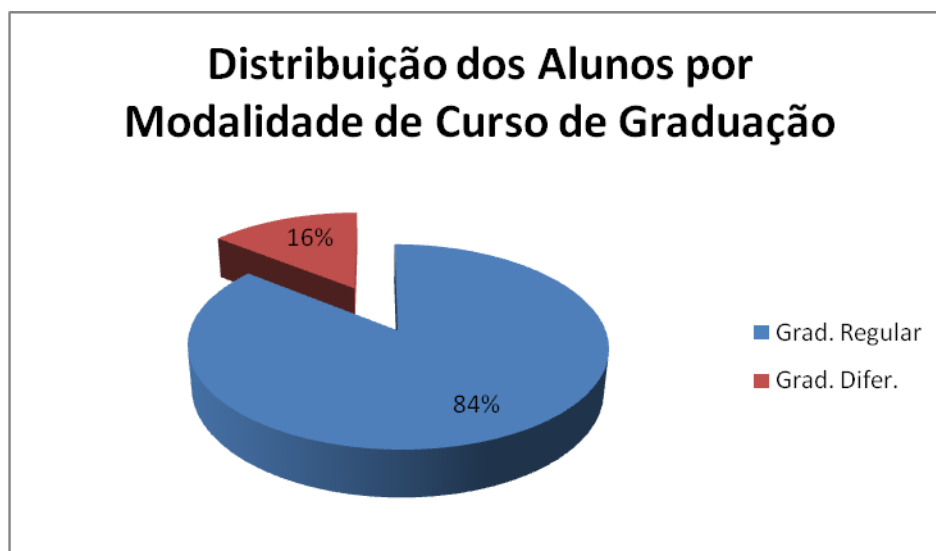
Tabela 7: Alunos matriculados e cursos de graduação por modalidade no ano de 2015

| Unidade | Atividades de Ensino de Graduação | | | | | | | | |
|------------------|-----------------------------------|--------------|---------------|---------------------|--------------------|---------------------|----------|-------------------|------------|
| | Matriculados* | | | Cursos de Graduação | | | | | |
| | Grad. Regular | Grad. Difer. | Total | Regular | Ensino à Distância | Turmas Fora de Sede | Indígena | Turmas Parceladas | Total |
| Alta Floresta | 963 | 27 | 990 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Alto Araguaia | 462 | 52 | 514 | 4 | 3 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Barra do Bugres | 1.508 | 97 | 1.605 | 6 | 1 | 0 | 2 | 0 | 9 |
| Cáceres | 3.573 | 90 | 3.663 | 15 | 1 | 0 | 0 | 1 | 17 |
| Colíder | 274 | 108 | 382 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Diamantino | 1.175 | 50 | 1.225 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Juara | 544 | 49 | 593 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Luciara | 0 | 104 | 104 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Nova Mutum | 750 | 0 | 750 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Nova Xavantina | 877 | 51 | 928 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Pontes e Lacerda | 567 | 54 | 621 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Sinop | 2.046 | 27 | 2.073 | 9 | 0 | 0 | 0 | 1 | 10 |
| Tangará da Serra | 2.142 | 0 | 2.142 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Núcleos/Pólos | - | 1786 | 1.786 | - | 21 | 5 | 0 | 16 | 42 |
| Total | 14.881 | 2.468 | 17.376 | 65 | 33 | 5 | 2 | 20 | 125 |

* usou-se os matriculados no 2º semestre

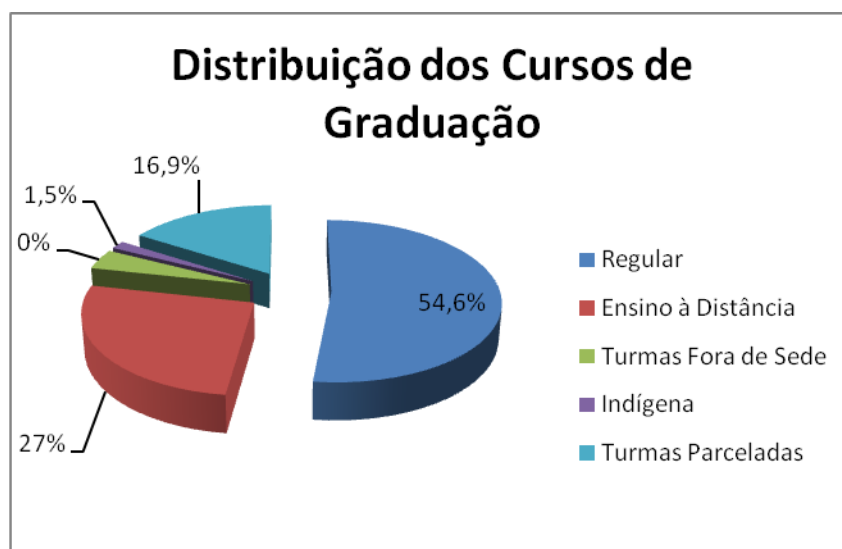
Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Gráfico 1: Distribuição dos alunos por modalidade de ensino



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Gráfico 2: Distribuição dos cursos de graduação por modalidade de ensino



Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Perfil do egresso

A UNEMAT se organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a “formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PEP UNEMAT 2015-2025). O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico do Curso, estará habilitado para transitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro.

Na elaboração do currículo do curso de Letras, consideram-se alguns pontos básicos:

a) O currículo não é um instrumento neutro, pois perpassa nele a ideologia e determinação do conhecimento escolar. Implica uma análise interpretativa e crítica, tanto da cultura dominante, quanto da cultura popular. O currículo expressa conteúdo vivo, que se constrói e se reconstrói no cotidiano das práticas curriculares;

b) A elaboração do currículo leva em consideração as relações entre os objetivos do curso, o conjunto das disciplinas e suas respectivas ementas, o perfil do profissional que se pretende formar e o perfil do egresso;

c) O currículo não pode ser separado do contexto social, uma vez que ele é historicamente situado e culturalmente determinado;

d) O tipo de organização curricular que a instituição de ensino deve adotar: a identificação dos múltiplos setores do saber que focalizarão conteúdos e práticas sob diferentes ângulos, coerentes com as características e orientação geral da profissão para o qual o curso forma e que devem compor o currículo. Esses setores são elencados como o conjunto de disciplinas de formação humana; formação específica e estágio; formação docente (eletivas obrigatórias); disciplinas eletivas livres; atividades complementares; atividades de prática como componente curricular e orientação de pesquisa;

e) É imprescindível e permanente a atenção crítica que se deve dar ao currículo oculto, que compreende, também, além do explícito, o conjunto de ações norteadoras para a formação do profissional e, que, poderá não ser eficaz, caso não seja repensada a prática destinada ao desenvolvimento dos conteúdos, implícita nos valores e crenças disseminados e no sistema de avaliação.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros para o ensino de graduação:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prática fora do ambiente da sala de aula.
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat
- Definir ações de combate à evasão
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário.
- Estimular a convivência e lazer nos câmpus
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão.
- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas à laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.
- Melhorar a Assistência Estudantil
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno.
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.
- Qualificação e capacitação do quadro docente
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat

Seleção de conteúdos

A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os

alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado ou tecnólogo. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes.

Na UNEMAT as matrizes curriculares passaram pela mudança do ensino por disciplina para por créditos. As mudanças passaram por discussões na comunidade acadêmica dos cursos e aprovação nos órgãos colegiados. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em

direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

Políticas de estágio e prática profissional

A Diretoria de Estágio e Ações Afirmativas (DEAAF) é a responsável pelas questões pedagógicas relacionadas ao estágio curricular supervisionado obrigatório dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo em todas as modalidades ofertadas pela Universidade, ou seja, o estágio que funciona como requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma e deve constar no Histórico Escolar do aluno (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

O aumento do número de cursos de graduação, principalmente nas modalidades diferenciadas e a diversificação das áreas tem aumentado a necessidade de novos convênios. Em 2016 estavam firmados entre organizações públicas e privadas 202 convênios para que os alunos da graduação possam desenvolver atividades de estágio.

As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções: Resolução 028/2012 CONEPE, Resolução 029/2012 CONEPE E Resolução 100/2015 CONEPE.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

Ensino de graduação

Sobre o ensino de graduação o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso em que opinaram professores, alunos, gestores e o técnico do

curso¹. . Outro bloco de questões sobre as disciplinas, em que opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e dos alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre.

A seguir apresentamos dados sobre a opinião da comunidade acadêmica sobre o funcionamento do curso de Letras do Campus de Sinop.

Quando perguntados sobre a atuação do coordenador de curso para solucionar problemas docentes, 25% informaram ser muito boa, 33% dos docentes informaram ser boa, e 33% informaram ser razoável. Deste modo de razoável a muito boa estiveram 91% das respostas.

Tabela 7: Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.

| | PROFESSORES | PROFESSORES - % |
|---------------|-------------|-----------------|
| Bom | 4 | 33% |
| Insatisfeito | 1 | 8% |
| Muito bom | 3 | 25% |
| Não se aplica | 0 | 0,00% |
| Razoável | 4 | 33% |
| Total | 12 | 100% |

Algumas questões elaboradas não têm resultado útil ao curso, como no caso do questionamento sobre laboratórios de pesquisa. Nessa questão os poucos alunos respondentes se dividiram em atribuir bom e ruim (insatisfeito). Contudo, o curso de Letras não tem laboratório no modelo de que trata essa questão porque outra anterior já havia questionado sobre as instalações de informática. O laboratório de informática é o único que em Letras na Unemat se usa (ou se tem acesso).

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe

¹ A resposta do gestor não significa que seja a opinião dos coordenadores dos cursos. No segmento gestores está incluso: DPPF, DURA Diretor de faculdade e coordenador de curso. O técnico do curso é geral

não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático- pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais.

Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

AS POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓSGRADUAÇÃO

Na Unemat as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

Resolução nº 017/2015 – CONEPE Normatiza a Política de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 108/2015-CONEPE – Normatiza os Projetos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº109/2015 – CONEPE – Normatiza os Grupos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº015/2013 - CONSUNI – Aprova o regimento da Pós Graduação Stricto Sensu na Unemat.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da pós graduação:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica.
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;

- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- Propor Políticas de incentivo a pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

Cenário da Pós-graduação

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da UNEMAT resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu. Em 2011 eram 28 cursos de pós-graduação, em 2014 eram ofertados 65 com uma queda em 2015 quando estavam sendo ofertados 46 cursos. Essa queda é em decorrência das especializações que não oferta continua.

Em 2010 a UNEMAT possuía 6 mestrados institucionais esse número quase dobrou chegando em 2015 com 13 mestrados institucionais. Os três primeiros doutorados institucionais entraram em funcionamento em 2014 em 2015 já eram 5, quase dobrou em um ano.

Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de Minters/Dinters. Em 2013 eram 13 convênios. O convênio com outras universidades foi e continua sendo preponderante para a qualificação do quadro docente e profissionais técnicos da UNEMAT e para o fortalecimento da pesquisa e da extensão na Universidade.

Tabela 8: Evolução dos cursos de pós-graduação

| PÓS-GRADUAÇÃO | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>Cursos de Pós-Graduação</i> | 28 | 30 | 28 | 26 | 65 | 46 |
| Especialização | 13 | 15 | 10 | 3 | 43 | 24 |
| Mestrado | 6 | 8 | 8 | 10 | 11 | 13 |
| Doutorado | | | | | 3 | 5 |
| Minter/Dinter | 9 | 7 | 10 | 13 | 8 | 4 |

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

O crescimento do número de alunos matriculados e titulados na pós-graduação é muito significativo. Em 2011 eram 93 alunos matriculados e foram titulados 13 alunos. Em 2015 eram 366 alunos matriculados três vezes mais que em 2011 e foram titulados 144. Os egressos da pós-graduação da UNEMAT cumprem decisivo na melhoria da qualidade da educação básica e superior no estado de Mato Grosso. Muitos dos ex alunos atuam no curso de graduação de oferta continua e modalidades diferenciadas ofertados nas mais diferentes

regiões do estado em outras instituições públicas e privadas nas diferentes áreas do conhecimento.

Tabela 9: Número de Alunos matriculados e titulados, nos programa de pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2011 a 2015

| PROGRAMAS | 2011 | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|------------------------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|
| | Matriculado | Titulado | Matriculado | Titulado | Matriculado | Titulado | Matriculado | Titulado | Matriculado | Titulado |
| Ambiente | 12 | 0 | 21 | 3 | 26 | 11 | 32 | 8 | 32 | 17 |
| Biodiversidade e Agroecossistemas | | | 14 | 0 | 27 | 1 | 26 | 15 | 31 | 13 |
| Biodiversidade - Rede Bionorte | | | 8 | 0 | 16 | 0 | 26 | 0 | 34 | 0 |
| Biocologia - Rede Pró Centro Oeste | | | | | | | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Ciências Ambientais | 16 | 13 | 27 | 4 | 28 | 13 | 30 | 13 | 36 | 15 |
| Ecologia (Mestrado) | 12 | 0 | 25 | 0 | 25 | 12 | 23 | 13 | 24 | 10 |
| Ecologia (Doutorado) | | | | | | | | | 11 | 0 |
| Educação | 20 | 0 | 20 | 10 | 24 | 11 | 35 | 9 | 37 | 20 |
| Ensino de Ciências e Matemática | | | | | | | | | 9 | 0 |
| Ensino de História | | | | | | | | | | |
| Estudos Literários (Mestrado) | 14 | 0 | 27 | 1 | 27 | 15 | 19 | 20 | 27 | 7 |
| Estudos Literários (Doutorado) | | | | | | | 8 | | 18 | |
| Genética | | | 16 | 0 | 24 | 3 | 21 | 16 | 21 | 13 |
| Geografia | | | | | | | | | 11 | |
| Linguística (Mestrado) | 24 | 0 | 24 | 11 | 33 | 11 | 39 | 12 | 40 | 19 |
| Linguística (Doutorado) | | | | | | | | | | |
| PROFLETRAS Cáceres | | | | | 18 | | 13 | | 13 | |
| PROFLETRAS Sinop | | | | | 18 | | 6 | | 10 | |
| Prof. Matemática Sinop | | | | | | | | | 11 | |
| TOTAL | 98 | 13 | 174 | 19 | 250 | 77 | 273 | 90 | 366 | 114 |

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Como dito anteriormente a expansão dos programas de Pós-graduação institucionais está associada as políticas de qualificação docente e consequentemente ao fortalecimento da pesquisa e o aumento do número de projetos de pesquisa. Em 2015 o quadro docente da UNEMAT era composto por 1.398 docentes, destes 393 professores graduados/especialistas, 580 mestres e 425 doutores. Em 2010 eram 196 doutores e em 2015 eram 425 mais que dobrou. Por isso um ponto forte das políticas da UNEMAT é o incentivo a qualificação docente.

A política para a qualificação do corpo docente continua avançando. Entre 2013e 2015 encontrava se afastado para qualificação 252 docentes. Destes 37 para o mestrado, 188 para doutorado e 261 pós-doutorado. No mesmo período haviam retornado 80 professores, sendo 20 mestres, 50 doutores e 10 pós doutores.

A política para a qualificação do corpo docente continua avançando. Entre 2013e 2015 encontrava se afastado para qualificação 252 docentes. Destes 37 para o mestrado, 188 para doutorado e 26 pós doutorado. No mesmo período haviam retornado 80 professores, sendo 20 mestres, 50 doutores e 10 pós doutores.

Tabela 10: Afastamento e retorno docente - 2015

| PÓS-GRADUAÇÃO | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|------|------|------|------|------|------|
| Nº de afastamento | 0 | 0 | 0 | 46 | 73 | 132 |
| Especialização | | | | 0 | 0 | 0 |
| Mestrado | | | | 6 | 14 | 17 |
| Doutorado | | | | 40 | 56 | 92 |
| Pós-Doutorado | | | | 0 | 3 | 23 |
| Minter/Dinter | | | | | | |
| Nº de retorno | 0 | 0 | 0 | 3 | 34 | 43 |
| Especialização | | | | 0 | 0 | 0 |
| Mestrado | | | | 0 | 6 | 14 |
| Doutorado | | | | 3 | 27 | 20 |
| Pós-Doutorado | | | | 0 | 1 | 9 |
| Minter/Dinter | | | | | | |

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

A qualificação do quadro de servidores técnicos ainda precisa avançar, mas em 2013 encontrava-se afastado para qualificação 14 técnicos da educação superior, em 2014 21 e em 2015, 11. Entre 2013 e 2015 haviam retornado 27, destes 21 mestres e 6 doutores. O incentivo e a política para qualificação dos técnicos começou mais tarde mas está avançando.

Tabela 11: Afastamento e retorno técnicos - 2015

| PÓS-GRADUAÇÃO | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|------|------|------|------|------|------|
| Nº de afastamento | 0 | 0 | 0 | 14 | 21 | 11 |
| Especialização | | | | 0 | 0 | 0 |
| Mestrado | | | | 8 | 12 | 6 |
| Doutorado | | | | 6 | 9 | 5 |
| Pós-Doutorado | | | | 0 | 0 | 0 |
| Nº de retorno | 0 | 0 | 0 | 10 | 9 | 8 |
| Especialização | | | | 0 | 0 | 0 |
| Mestrado | | | | 9 | 7 | 5 |
| Doutorado | | | | 1 | 2 | 3 |
| Pós-Doutorado | | | | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Nesse cenário, a política de qualificação docente, técnico e a realização de concurso público e a demanda de novos profissionais principalmente com a expansão da pós graduação a Unemat possuía em 2015 um quadro de 2081 servidores, sendo 1398 docentes e 683 técnicos. Entre os docentes, 393 são graduados e especialistas, 580 mestres e 425 doutores.

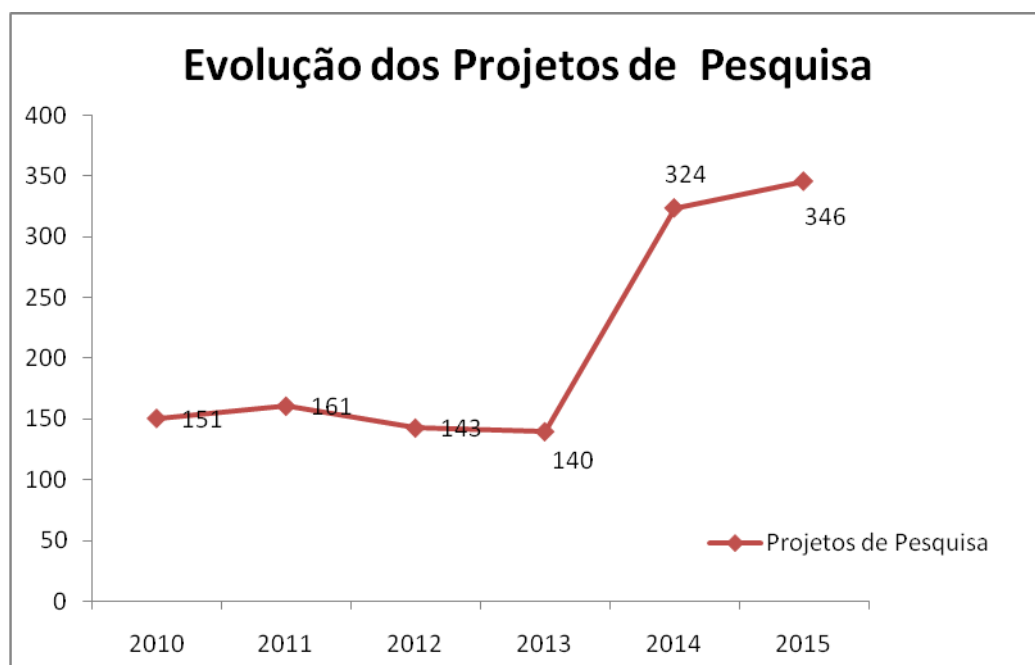
Tabela 12: quadro de servidores

| RECURSOS HUMANOS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <i>Total de Servidores</i> | 1.411 | 1.500 | 1.574 | 1.738 | 2.014 | 2.081 |
| Docentes | 907 | 1.078 | 1.082 | 1.135 | 1.293 | 1.398 |
| Graduados/Especialistas | 321 | 396 | 367 | 366 | 359 | 393 |
| Mestres | 390 | 460 | 477 | 485 | 545 | 580 |
| Doutores | 196 | 222 | 238 | 284 | 389 | 425 |
| Técnicos Administrativos | 504 | 422 | 492 | 603 | 721 | 683 |

Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

O número de projetos de pesquisa se mantém estável entre 2010 e 2013 entre 151 em 2010 e 140 em 2013, uma leve queda nesse ano. Entre 2013 e 2015 o número de projetos de pesquisa mais que dobrou passou de 140 em 2013 para 346 em 2015. Os dados nos permite afirmar que os avanços na pós graduação, na pesquisa e na extensão são os reflexos dos investimentos em infraestrutura, concurso público e qualificação docente.

Gráfico 3: Evolução da pós graduação



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2016

Políticas de extensão e cultura

Na Unemat o princípio maior é o da indissociabilidade dos três pilares de sustentação, Instituição investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Na Unemat as Políticas de Extensão estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

- Resolução n.º 97/2015 - CONSUNI - Aprova o Regimento da Câmara de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- Resolução n.º 93/2015 - CONEPE - Define as áreas e linhas de extensão.
- Resolução n.º 17/2013 - CONSUNI - Regulamenta a política de extensão da UNEMAT.

A aprovação dessas resoluções proporcionou a redefinição das políticas de extensão e do papel da extensão na Universidade.

Regulamentação da política de bolsas.

* Resolução nº 044/2016 – CONEPE - Define e regulamenta a política de concessão de Bolsas de Extensão Universitária e as ações de acadêmicos voluntários nas atividades extensionistas.

* Resolução nº 011/2016 – CONEPE - Cria e regulamenta a Bolsa Pesquisador e a Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, por instrumentos jurídicos específicos.

* Resolução nº 013/2016 – CONSUNI - Disciplina o pagamento da Bolsa Pesquisador e da Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.

• Resolução n.º 82/2015 - CONSUNI - Homologa a Resolução n.º 7/2015 - Ad Referendum do CONSUNI - Alteração a Resolução n.º 8/2006 - Ad Referendum do CONSUNI, que cria e regulamenta a Bolsa Cultura.

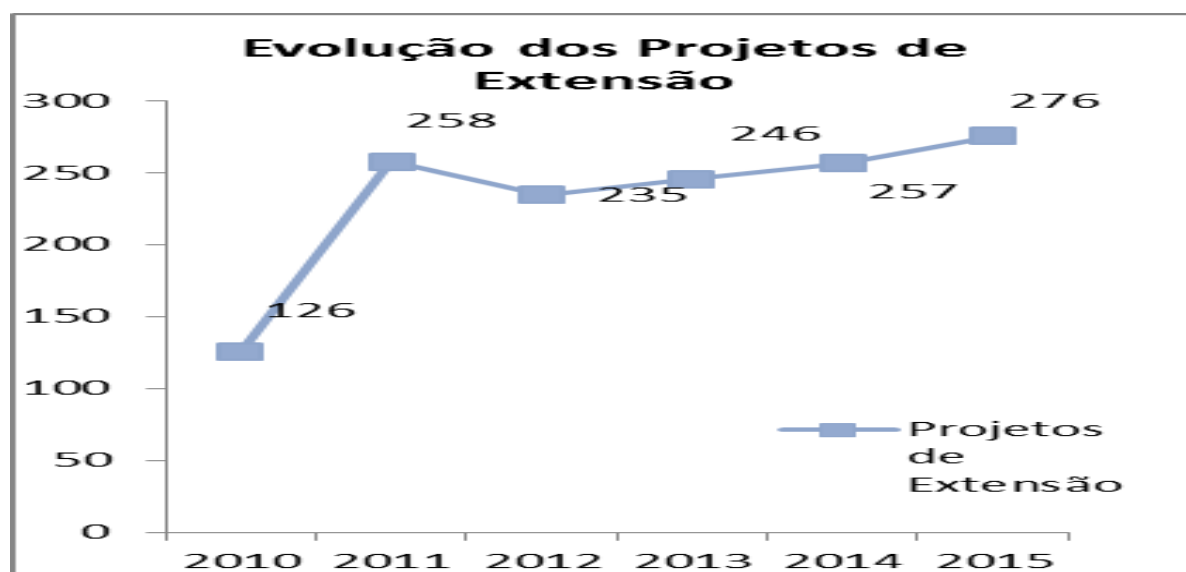
A regulamentação da política de bolsa possibilita e define os critérios para a participação da comunidade nos projetos de extensão na UNEMAT.

No PEP 2015-2015 foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento. (Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025).

A extensão na UNEMAT se fortalece a cada ano principalmente a partir de 2010 quando o número de projetos mais que dobrou, passou de 126 para 258 em 2011. No ano seguinte apresenta uma leve queda com 235, porem se mantém em crescimento passando de 246 em 2013 chegando a 276 em 2015.

Gráfico 4: Evolução de extensão



Fonte: Anuário Estatístico 2016 ano base 2015

A extensão e o ensino de graduação se encontram diante de um grande desafio que está sendo enfrentado com a implementação da RESOLUÇÃO Nº 051/2016 – CONEPE Regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT. Os efeitos dessa resolução aplicam se aos ingressantes do semestre 2017/2.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

IMAGEM INSTITUCIONAL

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, ou seja, realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão discentes apresentados no quadro abaixo.

Tabela 13: Pontos fracos e fortes validados pelo PEP 2015-2015

| DIMENSÃO DISCENTES | |
|--|---|
| PONTOS FRACOS | PONTOS FORTES |
| Baixa integração acadêmica | Diversidade cultural |
| Formação básica deficiente | Disponibilidade de bolsas e auxílios financeiros |
| Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e permanência estudantil | Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação acadêmica |
| Evasão | Sólida formação acadêmica |
| Vagas ociosas | |
| Falta política de integração do calouro/alunos à sociedade | |
| Faltam atividades de empreendedorismo/práticas voltadas à atuação profissional | |
| Falta atendimento ambulatorial, psicológico para discentes. | |

Na dimensão discente o PEP diagnostica fragilidades que comprometem a integração e a permanência dos alunos na Universidade. Na Unemat política de acesso a educação superior se fortaleceu. Essa política está expressa na implementação das cotas para negros e pardos, para estudantes da escola pública e mais recentemente para indígenas. O aproveitamento de vagas remanescentes. Flexibilização das matrizes dos cursos. Auxílio moradia e alimentação e outros tipos de bolsa. A oferta de cursos nas modalidades diferenciadas como única possibilidade de acesso a educação superior jovens trabalhadores.

No entanto, ainda precisa avançar na implementação de ações e políticas acadêmicas objetivando a permanência dos alunos na Universidade combatendo a evasão e a repetência. E ainda melhorar a política de bolsas, no sentido de maior número de alunos ter acesso. Na pesquisa avaliativa quando perguntado “você é bolsista?” 89,85% disseram que não.

Tabela 14: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos

| Bolsa | Característica |
|-------------------------------|--|
| AuxílioAlimentação | Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a Unemat seleciona por meio de edital, acadêmicos para receberem auxílio de R\$ 180 mensais para suprir necessidades alimentares. |
| AuxílioMoradia | O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômica vulneráveis. A concessão do benefício dá por meio de edital de seleção. Os Câmpus de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda a Unemat oferece também alojamento para acadêmicos universitários. |
| BolsaApoio | Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). |
| BolsaAuxílio a eventos | Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar junto a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos. |
| Bolsa Cultura e Bolsa Esporte | Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a Unemat concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber. |
| Bolsa de Iniciação Científica | As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na Unemat são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). |

| | |
|-------------------------------------|--|
| BolsaEstágio | A Unemat seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática. |
| BolsaExtensão | Acadêmicos da Unemat que atuam junto a projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Podem concorrer a essas bolsas acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano de graduação. |
| BolsaFocco | O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe. |
| BolsaPibid | O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria Unemat. Atualmente todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição possuem |
| Monitoria Voluntária | Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo da Unemat. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela Pró-Reitoria de |
| Bolsa de Preceptoría Médica – BPMed | Destinada a estudantes do curso de Medicina, tem como objetivo possibilitar a prestação de serviços à Instituição, por profissionais da área de saúde |

Fonte: PDI UNEMAT 2017-2025

Ainda como política voltada para o segmento discente a UNEMAT possibilita aos estudantes realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido. Ainda, todos os acadêmicos da UNEMAT têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados

disponibilizados para a gestão dos cursos e servirão para a avaliação da formação que a IES oferece e reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

POLÍTICAS DE PESSOAL

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, para isso faz se necessário realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnico administrativo que são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 5: Pontos fracos e fortes da dimensão técnico administrativo

| DIMENSÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO | |
|--|---|
| PONTOS FRACOS | PONTOS FORTES |
| Quadro de técnicos insuficiente. | Equipe comprometida com os trabalhos. |
| Falta de capacitação para as atividades desempenhadas. | Plano de Cargos, Carreiras e Salários. |
| Falta de padronização/normatização dos trabalhos. | Alto número de técnicos com formação superior. |
| Inadequação entre cargos/atribuições/formação. | Relacionamento Interpessoal. |
| Falta de incentivo à produtividade, eficiência e captação de ideias. | Participação e Representação em colegiados e comissões. |
| Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros câmpus ou outros órgãos. | |

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Entre os pontos fracos da dimensão técnico administrativo vale ressaltar “quadro de técnicos insuficientes. Essa fragilidade fica mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios.

Como ponto forte vale destacar a equipe comprometida com os trabalhos, o plano de cargos e salários e a formação em nível superior.

Quadro 6: Pontos fracos e fortes da dimensão docentes

| DIMENSÃO DOCENTES | |
|--------------------------|----------------------|
| PONTOS FRACOS | PONTOS FORTES |
| | |

| | |
|---|---|
| Problemas com regime de contrato de substitutos e interinos | Professores qualificados |
| Problemas de relacionamento interpessoal/Falta de compromisso | Comprometimento/Participação |
| Falta de professores efetivos (concursados) | Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários) |
| Falta de capacitação e qualificação / atualização pedagógica | Diversidade de estudos |
| Evasão de professores | Vinculação com pesquisa |
| Excessivo número de professores atuando na gestão | Experiência profissional |
| | Relacionamento interpessoal |
| | Heterogeneidade na formação dos docentes. |

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Na dimensão docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica que implica q melhoria da qualidade do ensino e o grande número de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentivo a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualifica e com forte vinculação com a pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES já concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós graduação na Unemat os egressos dos cursos de pós stricto sensu da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docente. Convênios nas seguintes áreas: Ecologia com o INPA, Linguística com a UNICAMP, Literatura com a USP e Educação com a UFRGS.

E ainda 8 programas de mestrados e doutorados interinstitucionais com diversas IES do país a partir de convênios celebrados entre a UNEMAT a CAPES, CNPQ, a agência de fomento do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e outras Universidades já consolidadas.

Quadro 7: Programas Stricto Sensu inter-institucional de qualificação docente

| Área de Concentração | Categoria | Proponente | Matriculados |
|------------------------------|-----------------------------------|----------------|--------------|
| Engenharia Elétrica | Dinter | UNESP X UNEMAT | 20 |
| Ecologia e Recursos Naturais | Doutorado Científica – Cooperação | UFSCAR/UNEMAT | 25 |

| | | | |
|------------------------|--------|-----------------|-----|
| Linguística | Dinter | UFGRS / UNEMAT | 20 |
| Geografia | Dinter | UFF X UNEMAT | 10 |
| Zootecnia | Dinter | UEM X UNEMAT | 10 |
| Ciências Sociais | Minter | UNISINOS/UNEMAT | 30 |
| Educação | Dinter | UFRG/UNEMAT | 18 |
| Engenharia de Produção | Minter | UFSCAR/UNEMAT | 25 |
| Total | | | 183 |

Fonte: PRPDI

Quadro 8:Tabela 10 dinters/Minters em 2015

| DINTER (DOCTORADO INTERINSTITUCIONAL) | | MINTER(MESTRADO INTERINSTITUCIONAL) | |
|---------------------------------------|-------|-------------------------------------|-------|
| INSTITUIÇÕES - Curso | VAGAS | INSTITUIÇÕES | VAGAS |
| UNISINOS/UNEMAT - Administração | 12 | UFPA/UNEMAT | 19 |
| UFMT/UFPE/UNEMAT - Economia | 11 | | |
| UERJ/UNEMAT - Ciência Política | 15 | | |
| TOTAL | 38 | TOTAL | 19 |

A tabela ... a seguir aponta que o número de docentes vem se ampliando e isso está associado a oferta de cursos e alunos matriculados. No caso dos técnicos há uma queda no número de profissionais, está é um ponto fraco da estrutura da IES.

Tabela 20: Evolução dos recursos humanos

| RECURSOS HUMANOS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total de Servidores | 1.411 | 1.500 | 1.574 | 1.738 | 2.014 | 2.081 |
| Docentes | 907 | 1.078 | 1.082 | 1.135 | 1.293 | 1.398 |
| Graduados/Especialistas | 321 | 396 | 367 | 366 | 359 | 393 |
| Mestres | 390 | 460 | 477 | 485 | 545 | 580 |
| Doutores | 196 | 222 | 238 | 284 | 389 | 425 |
| Técnicos Administrativos | 504 | 422 | 492 | 603 | 721 | 683 |

Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos. São 390 professores mestres, 196 doutores e um pós-doutor. Esse número de professores qualificados se reflete no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. A construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD. Esse é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

O plano de carreira dos professores da UNEAMT, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõe-se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

- I - Professor Auxiliar - Classe A;
- II - Professor Assistente Mestre - Classe B;
- III - Professor Assistente Doutor - Classe C;
- IV - Professor Adjunto - Classe D;
- V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI. A progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA UNEMAT

Ainda de acordo com o diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015-2025 foi realizado um diagnóstico para identificar os fatores internos e visualizar o desempenho da organização, sua capacidade de realização (processos, capacitações, qualidade de recursos). Esse diagnóstico tem como objetivo identificar os pontos fortes e pontos fracos da IES. São eles:

Quadro 9: Diagnóstico PEP pontos fracos e fortes dimensão gestão

| Dimensão gestão | |
|---|--|
| Pontos fracos | Pontos fortes |
| Percepção de centralização das decisões | Gestão democrática instalada |
| Faltam processos, procedimentos e regimento interno | Compromisso com a qualidade/qualificação |
| Falta diálogo entre os setores | Ações concretas de planejamento |
| Falta descrição de cargos, avaliação de resultados | Apoio às atividades de pesquisa e extensão |
| Falta de planejamento (administrativo, acadêmico, orçamentário) | Implantação de processos para o aumento da transparência |
| Falta de divulgação cursos/atividades | Compromisso em resolver problemas |
| Capacitação para gestão | |
| Morosidade processual | |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Percepção de falta de transparência | |
| Professores ocupando cargo de gestão | |

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Os pontos fracos da dimensão gestão identificados e validados no PEP UNEMAT 2015-2015 coincidem com fragilidades apontadas em outros relatórios de avaliação. Entre eles destacamos a percepção da centralização das decisões pois, um dos desafios para a Auto avaliação na IES é “avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da Auto avaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão. Construção de espaços democráticos de discussão e de tomada de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015 p.6).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA UNIVERSIDADE

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

I – no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;

II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;

III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;

IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;

V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;

VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir

as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF.

Sendo assim, temos abaixo a representação da sustentabilidade financeira da UNEMAT, fornecido pela PRPTI.

Com a aprovação da EC nº66 as receitas da UNEMAT cresceram proporcional aos percentuais assegurados na referida lei e passou de R\$ 133.691.674,12 em 2010 para R\$ 286.220.304,12 em 2015 mais que o dobro. A receita proveniente de convênios também cresceu, de R\$ 1.464.364,98 em 2010 para R\$ 5.523.580,71 mais que o triplo.

A fonte 262 é formada por recursos de convênios firmados com outras esferas de governo e Organizações Não-Governamentais – ONG firmados pela UNEMAT. Sua previsão se dá através da previsão dos pactos entre os tipos de entidades citadas, e sua execução é feita conforme a execução dos convênios. (PDI UNEMAT 2017-2021 p.62)

A tabela a seguir apresenta os convênios em vigência firmados pela UNEMAT. Ao todo estão em vigência 58 convênios com 9 parceiros num total de valores de R\$ 58.882.742,33.

Tabela 15: Relação de Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela UNEMAT

| PARCEIROS | Nº DE CONVÊNIOS/ ACORDO COOP. FIRMADOS | VALORES TOTAIS |
|---|--|-------------------|
| Companhia paranaense de energia elétrica – COPEL | 1 | R\$ 2.026.102,32 |
| Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – CAPES | 6 | R\$ 12.573.041,73 |
| Financiadora de estudos e projetos -FINEP Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITEC Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT | 6 | R\$ 9.211.450,00 |
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT | 2 | R\$ 1.198.537,00 |
| Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE | 27 | R\$ 14.341.685,83 |
| Ministério da educação – MEC Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE Secretaria de Educação Superior – SESU | 13 | R\$ 18.644.448,45 |
| Ministério dos Esportes - ME | 1 | R\$ 507.902,00 |
| Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITEC | 1 | R\$ 64.575,00 |

| | | |
|--|---|--------------------------|
| Secretaria de Estado de Justiça e Diretos Humanos - SEJUDH | 1 | R\$ 315.000,00 |
| TOTAL | | R\$ 58.882.742,33 |

Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/UNEMAT

Tabela 32: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

| Tipo de Recei | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas Próprias | 11.181.875,81 | 1.246.483,70 | 2.092.828,63 | 3.127.300,00 | 1.442.148,57 | 1.668.654,44 |
| Tesouro Estadual | 120.808.932,71 | 143.019.707,90 | 160.328.159,78 | 204.346.207,00 | 243.931.854,86 | 279.028.068,97 |
| Convênios | 1.464.364,98 | 1.402.798,96 | 6.966.207,58 | 5.094.001,00 | 5.669.363,42 | 5.523.580,71 |
| Outros | 236.500,62 | - | - | - | - | - |
| Total | 133.691.674,12 | 145.668.990,56 | 169.387.195,99 | 212.567.508,00 | 251.043.366,85 | 286.220.304,12 |

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

Porém, o valor dos investimentos, que teve um acréscimo considerável entre os anos de 2012 e 2013, passando de 4,23 % da receita para 8,9 % em 2013, em 2014 tivemos um decréscimo para 1,54 % e em 2015 0,30% do total do orçamento. O investimento na UNEMAT ficou comprometido.

Os percentuais de despesas de custeio se mantém estáveis no período 2013 a 2015. Assim como a porcentagem do custeio e manutenção apresentou também um decréscimo. Isso se deve aos efeitos da reposição salarial e reestruturação da carreira dos PTEs em 2013, e dos docentes em 2014, atendendo uma decisão do CONSUNI, com a consequente aprovação dos poderes legislativo e executivo. Além disso, aconteceu em 2013 a posse de duzentos e quarenta e quatro novos docentes, e cento e quarenta e quatro novos técnicos, e também a encampação de dois novoscâmpus.

Tabela 16: Comparativo das despesas 2010 – 2015

| Exercício | | Pessoal | Despesas de Custeio | Investimentos |
|-----------|-----------|----------------|---------------------|---------------|
| 2010 | Previsão | 90.000.000,00 | 14.303.585,32 | 2.922.961,68 |
| | Empenhado | 104.042.786,54 | 29.761.879,34 | 3.201.002,75 |
| | Liquidado | 103.863.696,61 | 26.798.214,07 | 1.929.725,10 |
| 2011 | Previsão | 120.802.347,00 | 28.497.319,45 | 18.813.329,55 |
| | Empenhado | 115.916.110,43 | 25.960.859,37 | 5.594.440,32 |
| | Liquidado | 115.370.531,33 | 22.632.524,57 | 4.743.671,66 |
| 2012 | Previsão | 117.723.541,00 | 36.950.691,29 | 18.968.692,71 |
| | Empenhado | 127.540.105,23 | 30.610.981,32 | 6.989.615,56 |
| | Liquidado | 127.519.784,98 | 28.215.556,04 | 4.104.223,02 |
| 2013 | Previsão | 132.254.721,00 | 52.377.615,59 | 27.935.171,41 |
| | Empenhado | 145.565.205,37 | 39.014.996,58 | 18.025.608,27 |
| | Liquidado | 145.263.171,09 | 35.416.678,22 | 10.113.155,21 |
| 2014 | Previsão | 148.515.422,00 | 43.668.462,47 | 8.042.246,53 |
| | Empenhado | 200.470.518,20 | 43.183.095,75 | 3.804.365,59 |
| | Liquidado | 200.470.518,20 | 39.964.745,64 | 1.805.530,37 |
| 2015 | Previsão | 194.624.222,00 | 23.038.619,50 | 9.217.612,50 |
| | Empenhado | 235.945.442,75 | 38.756.334,03 | 1.094.720,79 |
| | Liquidado | 235.945.442,75 | 37.126.386,09 | 872.827,79 |

Fonte: Anuário estatístico 2016 ano base 2015

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos. Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

eira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso a internet.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve as discussões sobre os pontos fortes e as fragilidades sobre a infraestrutura na UNEMAT. Após as discussões, sugestões e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram os seguintes pontos fortes e pontos fracos sobre a infraestrutura da UNEMAT:

Tabela 17: Diagnóstico PEP dimensão infraestrutura

| Pontos fracos | Pontos fortes |
|---|--------------------------------|
| Falta de infraestrutura predial (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc) | Área disponível para ampliação |
| Falta de comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas) | |
| Falta de recursos Biblioteca | |
| Falta de recursos para aulas práticas | |
| Falta de manutenção (equipamentos de refrigeração, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc) | |
| Falta de saneamento Básico, Tratamento de Água e Energia | |
| Falta de segurança (do trabalho, patrimonial, ambiental entre outros) | |
| Falta de acessibilidade | |

Fonte: PEP UNEMAT 2015-2025

O documento aponta uma série de fragilidades no que se refere a infraestrutura física, principalmente a construção de laboratórios, salas de aulas, auditórios, acesso a internet. Também foi apontada fragilidade quanto a uma política de atualização e manutenção da infraestrutura existente.

Ainda na dimensão infraestrutura a plenária (PEP) validou os seguintes objetivos macros para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial:

- Adequar o sistema de saneamento básico, rede elétrica e de drenagem dos câmpus;
- Adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e servidores de dados;
- Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação;

- Ampliar os auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- Aplicar um plano de segurança para os câmpus;
- Aprimorar o controle e a divulgação do parque patrimonial de equipamentos;
- Dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender as demandas de sistemas e comunicações da IES;
- Descartar resíduos de forma correta e contínua;
- Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todo os ambientes da UNEMAT;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário;
- Elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão;
- Estabelecer política de depreciação, reposição e atualização de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, mobiliário, acervos bibliográficos e coleções;
- Melhorar a área de estacionamento dos câmpus;
- Otimizar as políticas de TI;
- Ter áreas experimentais para aulas de campo;
- Ter políticas de TI consolidadas;
- Ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado;

Ações com base na análise dos dados coletados pelo questionário:

| DIMENSÕES | FRAGILIDADES | POTENCIALIDADES | PROPOSIÇÕES |
|--|--|---|--|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação | | | |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | - Poucos espaços para discussão dos dados. | - Continuidade da Avaliação Institucional. - Experiência no processo de coleta de dados. | - Continuar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação. |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | | | |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. | | Foi construído O PEP do curso de Engenharia Civil do Campus de Sinop. | |
| Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição. | - O relacionamento com a sociedade. | Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. oferta de cursos de especialização <i>lato sensu</i> . - produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa. | |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas. | | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. | infra estrutura física não atende plenamente as necessidades da IES. -a maioria dos alunos não recebe bolsa | Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES. -número expressivo de grupos e projetos de pesquisa. - número expressivo de projetos de extensão. - qualificação do corpo docente. | |
| Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade | Falta de comunicação e divulgação das ações para a sociedade. | Dispõe de meios de comunicação com a sociedade. | Melhorar as estratégias de divulgação das ações da Unemat na sociedade |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. | - Política de bolsa insuficiente. Políticas de permanência. | - Construção do banco de dados sobre o egresso. | Envolver os discentes nas atividade de pesquisa e extensão. |
| Eixo 4: Políticas de Gestão. | | | |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal. | - Realização de concurso para a contratação de professores e técnicos, - Política de qualificação para os PTES | - Política de qualificação docente. | |
| Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. | Falha na participação da comunidade acadêmica nos conselhos e no Fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos. | organização dos conselhos - atuação das DPPF e DURA. | melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos. Fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos. |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. | | | |
| Eixo 5 Infraestrutura Física. | | | |
| Dimensão7: Infraestrutura Física. | - Acervo da biblioteca insuficiente. - Atualização e manutenção dos laboratórios. - Acesso a internet. | Acervo da biblioteca digital | Melhorar o acesso a internet nos câmpus. |

5. Considerações finais

A CPA tem como objetivo consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência a proposta do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade institucional.

Um ponto forte a ser destacado no último processo avaliativo foi a constituição das Comissões de Apoio a Avaliação. Essa ação possibilitou o envolvimento de pessoas de todos os segmentos de forma direta no processo avaliativo proporcionando efetividade e legitimidade ao processo. Considerando os entraves históricos e epistemológicos à construção da cultura da avaliação como forma da instituição se auto conhecer essa prática contribuiu na formação de docentes, discentes e PTES com concepção mais democrática e participativa de avaliação.

Outro aspecto positivo a ser considerado é o avanço no aperfeiçoamento da tecnologia de coleta de dados com a construção de um programa e do banco de dado por profissionais da Instituição. Isso vai possibilitar o aprimoramento dessa ferramenta, bem como aos diversos setores da IES a construção da prática de registrar e organizar os dados institucionais para serem utilizados em outros processos avaliativos.

Um dos aspectos a ser melhorado na avaliação institucional, principalmente no que se refere a pesquisa de opiniões é a construção de banco de dados mais consistente na Instituição.

Outro aspecto a ser melhorado são os instrumentos para coleta de dados. Coletar dados em uma Instituição como a UNEMAT, com sua característica multicâmpus, que atua nos mais diferentes espaços sociais, naturais e áreas do conhecimento setores da sociedade requer que os questionários sejam constantemente aprimorados. Isso possibilitará maior participação da comunidade acadêmica, bem como, coletar dados que permita a CPA melhor conhecer a dinâmica universitária.

O grande desafio que se apresenta a auto avaliação na UNEMAT é a participação da comunidade acadêmica que ainda é baixa em alguns câmpus, tanto para responder os questionários quanto para participar das discussões dos dados.

A consolidação do processo de avaliação se dará com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Após análises, reflexão e discussão sobre as informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação, elaborará o relatório conclusivo que será convertido em uma ferramenta para planejamento de ações e tomadas de decisão.

A participação dos alunos do Curso de Letras em 2016 foi demasiadamente comprometida pelo fechamento do questionário ainda em Dezembro daquele ano, visto que o semestre letivo somente encerrou-se em fevereiro de 2017. Deste modo, a avaliação através da participação dos discentes foi comprometida, haja visto que a avaliação deveria ser realizada ao final do semestre.